



RESUMO

Anomalias morfológicas em anfíbios no Norte do Rio Grande do Sul, Brasil

AUTOR PRINCIPAL:

Rodrigo Barbosa Fontana

E-MAIL:

119742@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Suelen Saggiorato Seidler

ORIENTADOR:

Noeli Zanella

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

2.00.00.00-6

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Muitas populações de anfíbios tem desaparecido ou estão em declínio no mundo em função de vários fatores. Um deles são anomalias morfológicas, que já foram registradas em diferentes espécies e biomas de todo o mundo (Ouellet, 2000), podendo ter várias causas e gerando inúmeras consequências. Há relatos de malformações em anfíbios da América do Norte, Ásia, Europa, Austrália e recentemente da Argentina (Peltzer, et al., 2011). Este estudo teve por objetivo avaliar e descrever anomalias morfológicas em anfíbios do Norte do Rio Grande do Sul depositados na Coleção Científica da Universidade de Passo Fundo.

METODOLOGIA:

Foram utilizados anfíbios coletados em várias localidades no Norte do estado do Rio Grande do Sul, de janeiro de 2000 a dezembro de 2011, utilizando armadilhas de queda, procura visual e auditiva. Para determinar a frequência de anomalias foram contabilizados os anfíbios depositados na coleção de anfíbios da UPF (CAUPF) e identificados os que apresentavam anomalias, tendo como referência Peltzer, et al. (2011).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram analisados 932 espécimes, e foram encontrados 15 indivíduos pertencentes a quatro famílias: Brachycephalidae (*Ischnocnema henselli*), Bufonidae (*Melanophryniscus devincenzii*; *Rhinella icterica*), Cycloramphidae (*Odontophrynus americanus*; *Proceratophrys bigibbosa*) e Leptodactylidae (*Physalaemus cuvieri*; *Physalaemus gracilis* e *Leptodactylus latrans*), sendo evidenciados cinco tipos de anomalias (sindactilia, polidactilia, polimelia, ectromelia, brachidactilia e polifalanga), sendo polidactilia (50%) e braquidactilia (37,5%) as mais comuns.

CONCLUSÃO:

Malformações podem aumentar a mortalidade de anfíbios e podem ser uma ameaça para populações ou espécies em declínio. O número de anomalias presentes em espécies do norte do estado do Rio Grande do Sul deve ser visto com preocupação e deve ser melhor investigado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OUELLET, M.. Amphibian deformities: Current state of knowledge. In Ecotoxicology of Amphibians and Reptiles. Sparling, D.W., G. Linder, and C.A. Bishop (Eds.). Society of Environmental Toxicology and Chemistry (SETAC). 617-661, 2000.

PELTZER, P. M. et al.. Morphological abnormalities in amphibian populations from the mid-eastern region of Argentina. Herpetological conservation and biology 6(3):432-442, 2011.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador